



# Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel  
NOV.-JAN. 2017

Publicado em 24/02/2017 às 9 horas

Presidente da República  
Michel Miguel Elias Temer Lulia  
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)  
Dyogo Henrique de Oliveira

## INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente  
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo  
Fernando J. Abrantes

## ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas  
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências  
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática  
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
Maysa Sacramento de Magalhães

### UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento  
Cimar Azeredo Pereira

## Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola\*\*

Estatística da produção pecuária\*\*

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário\*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da

construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores  
correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de  
2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a  
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do  
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção  
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de  
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa  
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de  
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre  
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico  
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas  
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais  
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas  
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão  
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de  
informação identificadas. O periódico é subdividido em  
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de  
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações  
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:  
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

**Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**  
**Mercado de Trabalho Conjuntural**  
**Divulgação Mensal – Janeiro de 2017**

**Data de divulgação:** 24 de fevereiro de 2017

**Abrangência Geográfica:** Brasil

**Construção dos Indicadores:** trimestre móvel

**Período:** novembro de 2016 a janeiro de 2017

**Principais destaques no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017**

**As comparações foram feitas em relação:**

- **Ao trimestre móvel de agosto a outubro de 2016**, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- **Ao trimestre móvel de novembro de 2015 a janeiro de 2016**, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

## **DESOCUPAÇÃO**

- A **taxa de desocupação** foi estimada em 12,6% no trimestre móvel referente aos meses de novembro de 2016 a janeiro de 2017, comportamento de alta de 0,8 ponto percentual em relação ao trimestre móvel anterior (agosto a outubro de 2016 - 11,8%). Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, novembro de 2015 a janeiro de 2016, quando a taxa foi estimada em 9,5%, o quadro foi de elevação (3,1 pontos percentuais).

**Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5	12,6
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2	
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9	
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2	
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2	
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3	
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6	
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8	
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	11,8	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	11,8	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	11,9	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	12,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, havia aproximadamente de 12,9 milhões de **peessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente apresentou crescimento de 7,3% frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016, quando a desocupação foi estimada em 12,0 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano anterior esta estimativa subiu 34,3%, significando um acréscimo de 3,3 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.

## OCUPAÇÃO

- O contingente de **peessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 89,9 milhões no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017. Essa estimativa apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2016. Em comparação com igual trimestre do ano anterior, quando o total de ocupados era de 91,6 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 1,9%, significando, redução de aproximadamente 1,7 milhão de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 53,7% no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, apresentando queda de 0,3 frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016, (53,9%). Em relação a igual trimestre do

ano anterior este indicador apresentou retração de 1,8 ponto percentual, quando passou de 55,5% para 53,7%.

**Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5	53,7
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1	
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7	
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6	
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7	
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6	
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4	
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2	
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	54,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	53,9	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	54,1	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	54,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

## POPULAÇÃO NA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **na força de trabalho**, (*peças ocupadas e desocupadas*) no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017 foi estimado em 102,8 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou elevação de 0,8% quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,5% (acrésimo de 1,6 milhão de pessoas).

## POPULAÇÃO FORA DA FORÇA DE TRABALHO

- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017 foi estimado em 64,6 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou estabilidade quando comparada com o trimestre de agosto a outubro de 2016. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,1% (acrésimo de 726 mil pessoas).

## POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO E CATEGORIA DO EMPREGO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 33,9 milhões de pessoas, apresentou estabilidade em comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2016. O confronto com o trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016 mostrou queda de 3,7%, o que representou diminuição de cerca de 1,3 milhão de pessoas com carteira de trabalho assinada.
- No período de novembro de 2016 a janeiro de 2017, a categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada** (10,4 milhões de pessoas) apresentou estabilidade em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, registrou aumento de 6,4%, um contingente de 626 mil pessoas.
- A categoria dos **conta própria** (22,2 milhões de pessoas) registrou expansão (2,1%) frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016 (mais 450 mil pessoas). Em relação ao mesmo período do ano anterior o movimento foi de queda (3,9%, ou seja, - 902 mil pessoas).
- O contingente de **empregadores**, estimado em 4,2 milhões de pessoas, apresentou estabilidade frente ao trimestre imediatamente anterior. Em relação ao mesmo período do ano anterior, esse contingente registrou elevação de 8,6% (mais 333 mil pessoas).
- A categoria dos **trabalhadores domésticos**, estimada em 6,1 milhões de pessoas, se manteve estável tanto em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016 quanto frente ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016.

## GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- A análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, do trimestre móvel de novembro de 2016 a janeiro de 2017, em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016, mostrou retração na **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (4,1%, ou -651 mil pessoas) e **Indústria geral** (2,2% ou -254 mil pessoas). Os grupamentos: **Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas**

(2,4%, ou 410 mil pessoas), **Transporte, armazenamento e correio** (2,8%, ou 126 mil pessoas), **Alojamento e alimentação** (3,4%, ou 161 mil pessoas) e **Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas** (2,5% ou 237 mil pessoas) apresentaram expansão. Os demais grupamentos se mantiveram estáveis.

- Na comparação com o trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura**, -4,6% (-434 mil pessoas), **Indústria Geral**, -7,4% (-897 mil pessoas), **Construção**, -9,6% (-755 mil pessoas), e **Serviços domésticos**, -3,5% (-223 mil pessoas). E verificou-se aumento no grupamento de **Alojamento e Alimentação**, 8,7% (393 mil pessoas). Os demais grupamentos não sofreram alteração.

### Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
		ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada) SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
9	OUTROS SERVIÇOS	ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
		ORGANISMOS INTERNACIONAIS E OUTRAS INSTITUIÇÕES EXTRATERRITORIAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

## RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O **rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos** pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.056 no trimestre de novembro de 2016 a janeiro de 2017, registrando estabilidade frente ao trimestre de agosto a outubro de 2016 (R\$ 2.040). Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.047) o quadro também foi de estabilidade.

**Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2017**

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016	2017
1º	nov-dez-jan	...	2.011	2.068	2.113	2.047	2.056
2º	dez-jan-fev	...	2.023	2.090	2.112	2.030	
3º	jan-fev-mar	1.991	2.034	2.113	2.113	2.045	
4º	fev-mar-abr	2.005	2.041	2.110	2.103	2.033	
5º	mar-abr-mai	1.993	2.050	2.105	2.097	2.040	
6º	abr-mai-jun	1.994	2.068	2.073	2.102	2.015	
7º	mai-jun-jul	2.010	2.081	2.044	2.084	2.021	
8º	jun-jul-ago	2.014	2.089	2.053	2.073	2.037	
9º	jul-ago-set	2.012	2.088	2.077	2.076	2.033	
10º	ago-set-out	2.008	2.094	2.091	2.068	2.040	
11º	set-out-nov	2.006	2.087	2.085	2.051	2.042	
12º	out-nov-dez	2.004	2.074	2.096	2.040	2.049	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- O rendimento médio real habitual apresentou variação positiva apenas para a posição na ocupação **Empregados no setor público**, 3,5% em relação ao trimestre de agosto a outubro de 2016 e 3,3% em relação ao trimestre de um ano antes, novembro de 2015 a janeiro de 2016. O rendimento dos trabalhadores por **Conta própria** apresentou variação negativa de 3,6% em relação a novembro de 2015 a janeiro de 2016. Nas demais posições registrou-se estabilidade frente ao trimestre anterior e ao trimestre do ano anterior.
- Na comparação com o trimestre de agosto a outubro de 2016, todos os grupamentos de atividade apresentaram estabilidade do rendimento, com exceção do grupamento **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, que registrou variação positiva de 3,5%. Frente ao trimestre de novembro de 2015 a janeiro de 2016, apenas o grupamento **Alojamento e alimentação** apresentou queda (-6,3%). Os demais registraram estabilidade.

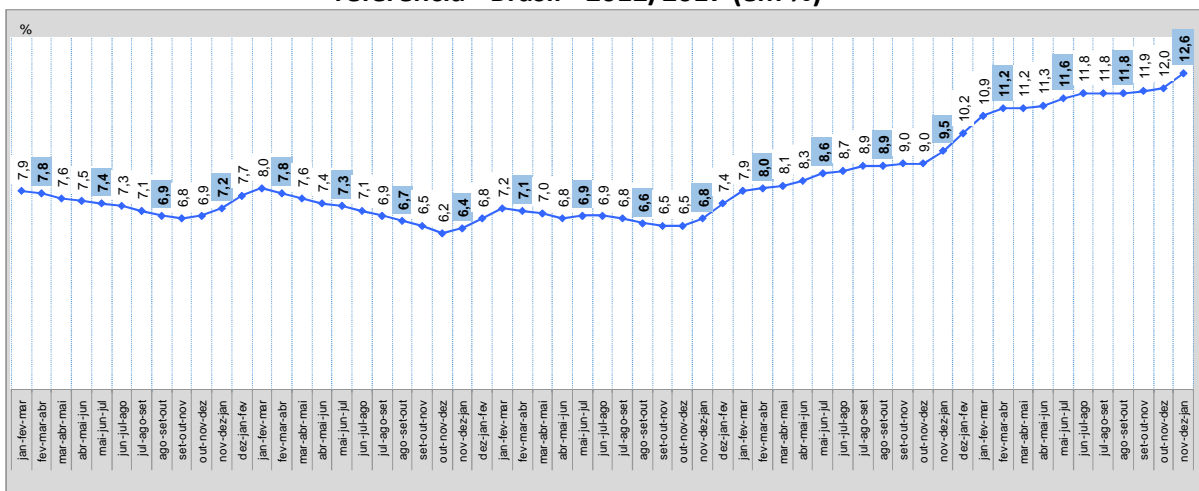


## MASSA DE RENDIMENTO REAL

- A ***massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos*** pelas pessoas ocupadas foi estimada, para trimestre móvel de **novembro de 2016 a janeiro de 2017**, em R\$ 180,2 bilhões de reais, apresentando estabilidade tanto frente ao trimestre de **agosto a outubro de 2016**, quanto frente ao mesmo trimestre do **ano anterior**.

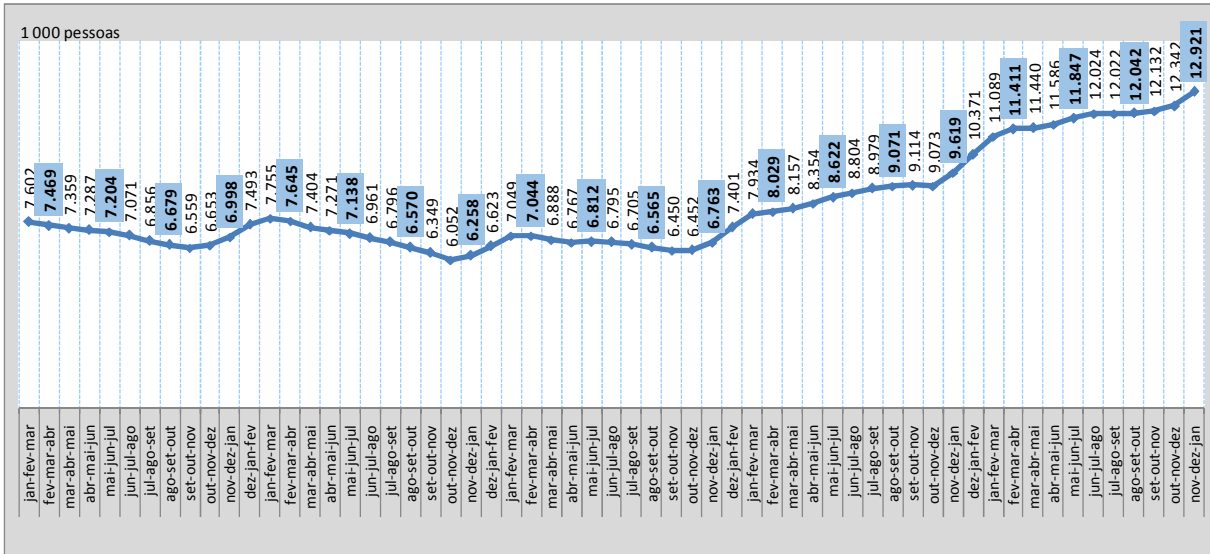
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

**Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)**



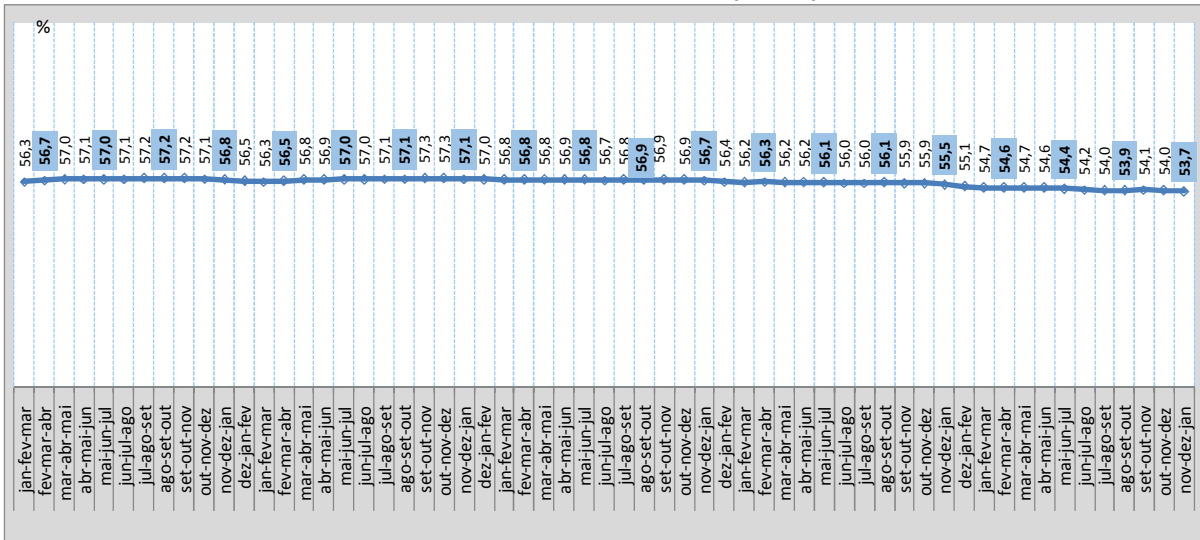
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



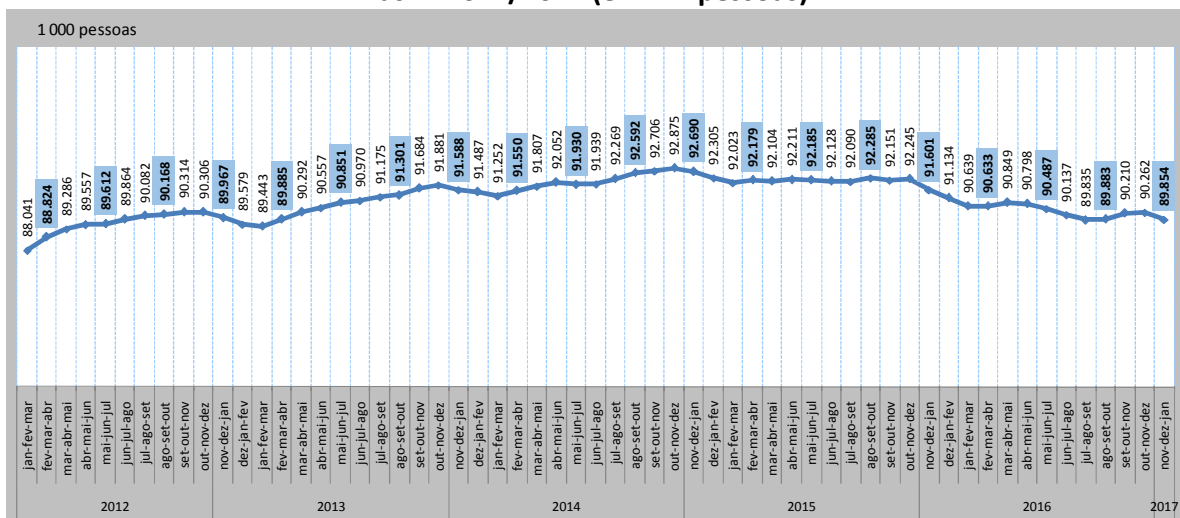
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em %)**



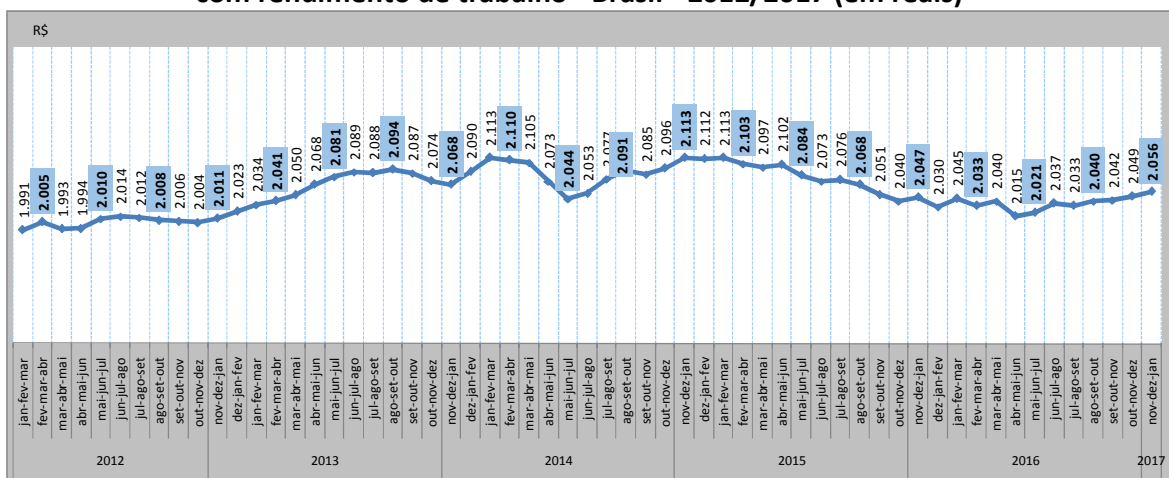
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



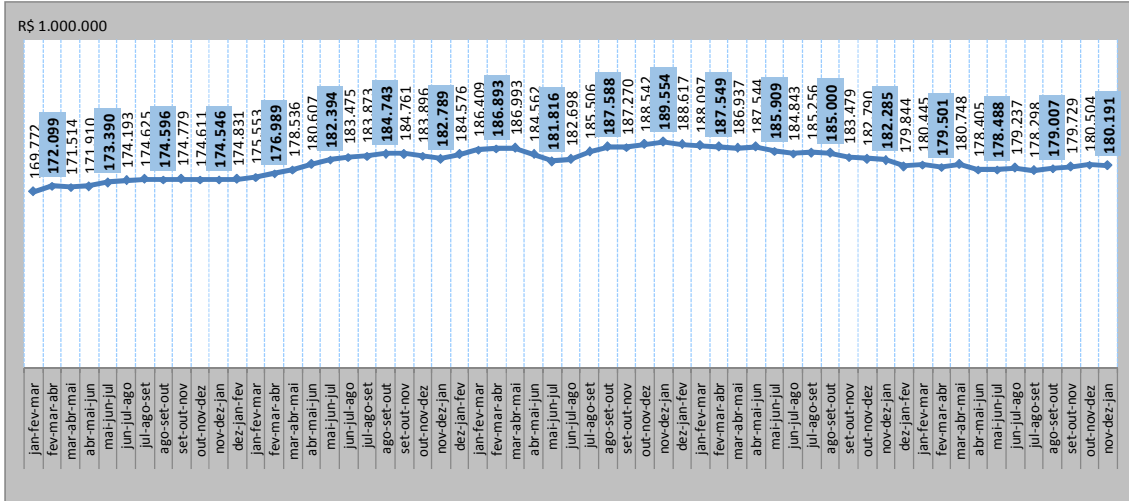
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em reais)**



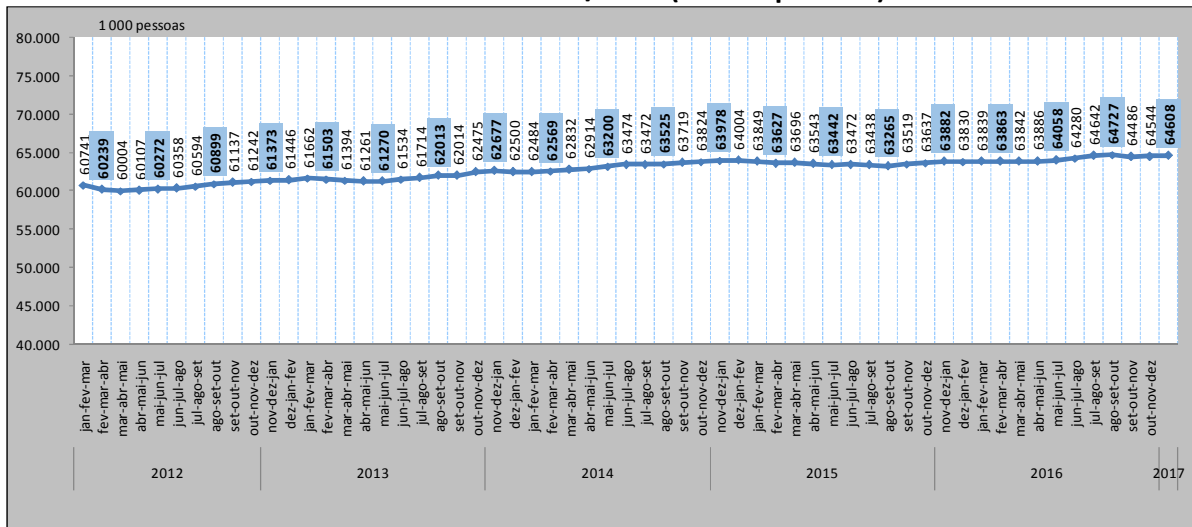
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2017 (em milhões de reais)**



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

**Gráfico 7 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, fora da força de trabalho na semana de referência - Brasil - 2012/2017 (em mil pessoas)**



Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.